

Enfermagem transcultural: um desafio na formação em enfermagem**Transcultural nursing: a challenge in nursing education****Enfermería transcultural: un desafío en la formación de enfermería****Ana Luiza Ferreira Aydogdu¹****RESUMO**

Objetivo: investigar na literatura a aplicação do ensino da enfermagem transcultural para estudantes de cursos de graduação em enfermagem. **Método:** revisão integrativa de artigos publicados entre 2011 e 2021 através de buscas na Medline, Lilacs, BDNF e IBECs, a partir da questão norteadora: qual a abordagem da literatura sobre a aplicação do ensino da enfermagem transcultural para estudantes de cursos de graduação em enfermagem? **Resultados:** foram encontrados um total de 92 artigos, dos quais 10 foram incluídos nesta revisão. Identificou-se que minicursos e *workshops* sobre enfermagem transcultural e intercâmbios culturais aumentam a competência cultural dos estudantes, tendo, portanto, impacto positivo sobre as atitudes dos futuros enfermeiros. Renovações de currículos e preparação dos docentes devem ser consideradas para o aperfeiçoamento do ensino da enfermagem transcultural. **Considerações finais:** o ensino da enfermagem transcultural para estudantes de graduação em enfermagem não deve se limitar a aulas teóricas, devendo ser enfatizado também através do ensino prático.

Descritores: Competência Cultural; Diversidade Cultural; Enfermagem; Enfermeiros e Enfermeiras; Enfermagem Transcultural; Estudantes de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to investigate in the literature the application of transcultural nursing teaching for undergraduate nursing students. **Method:** integrative review of articles published between 2011 and 2021 through searches on Medline, Lilacs, BDNF and IBECs, based on the guiding question: What is the approach of the literature on the application of transcultural nursing education for undergraduate nursing students? **Results:** a total of 92 articles were found, of which 10 were included in this review. It was identified that mini-courses and workshops on transcultural nursing and cultural exchanges increase students' cultural competence, thus having a positive impact on the attitudes of future nurses. Renewals of curricula and preparation of teachers should be considered for the improvement of transcultural nursing teaching. **Final considerations:** the teaching of transcultural nursing for undergraduate nursing

¹Enfermeira. Doutora em Administração em Enfermagem. Professora Assistente, Istanbul Saglik ve Teknoloji Üniversitesi (Istanbul Health and Technology University). Istanbul, Turquia. E-mail: ana.luiza@istun.edu.tr ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-0411-0886> **Autor para Correspondência** - Endereço: Seyitnizam Mahallesi, Mevlana Caddesi, 85. CEP 34015, Zeytinburnu, Istanbul, Turquia.



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

students should not be limited to theoretical classes, but should also be emphasized through practical teaching.

Descriptors: *Cultural Competency; Cultural Diversity; Nursing; Nurses; Transcultural Nursing; Students, Nursing.*

RESUMEN

Objetivo: *investigar la literatura sobre la aplicación de la enseñanza de la enfermería transcultural a estudiantes de graduación de enfermería. Método:* *revisión integradora de artículos publicados entre 2011 y 2021 mediante búsquedas en Medline, Lilacs, BDNF e IBECs, a partir de la pregunta orientadora: ¿Cuál es el enfoque de la literatura sobre la aplicación de la enseñanza de la enfermería transcultural para estudiantes de graduación de enfermería? Resultados:* *se encontraron un total de 92 artículos, de los cuales 10 fueron incluidos en la revisión. Se identificó que los mini-cursos y workshops de enfermería transcultural y los intercambios culturales aumentan la competencia cultural de los estudiantes, impactando positivamente en las actitudes de los futuros enfermeros. Se debe considerar la renovación del plan de estudios y la preparación de los profesores para mejorar la enseñanza de la enfermería transcultural. Consideraciones finales:* *la enseñanza de la enfermería transcultural para estudiantes de graduación en enfermería no debe limitarse a clases teóricas, sino que también debe enfatizarse a través de la enseñanza práctica.*

Descriptor: *Competencia Cultural; Diversidad Cultural; Enfermería; Enfermeras y Enfermeros; Enfermería Transcultural; Estudiantes de Enfermería.*

INTRODUÇÃO

O enfermeiro é um profissional que presta um cuidado integral ao paciente, assim o estudante de enfermagem deve receber uma formação que envolva aspectos teóricos e práticos para desenvolver habilidades que permitam a prestação de uma assistência qualificada¹. Nesse sentido, avanços no ensino da profissão de enfermagem se tornam cada vez mais uma prioridade pelo constante crescimento das necessidades de saúde mundial². Essa demanda se deve entre outros fatos ao aumento da diversidade cultural da população. Nos últimos anos, fatores como globalização, guerras, conflitos

regionais e avanços na área de transporte, comunicação e saúde têm aumentado o movimento migratório, levando ao acréscimo da diversidade cultural em diversos países ao redor do mundo³. Nesse contexto, o Brasil se destaca por ser ricamente miscigenado, incluindo etnias, crenças, regionalidades e estilos de vida peculiares, o que exige que os enfermeiros desse país tenham competência para atender esse perfil populacional diverso⁴.

Além disso, o turismo de saúde vem aumentando rapidamente⁵, reforçando aos profissionais de saúde o dever em (re) conhecer necessidades, características e práticas em saúde, envolvendo idiomas, linguagens

corporais, religiosidades, sexualidades e ciclos de vida, nem sempre vistas como prioridade no modelo biomédico. Cenário em que o profissional de enfermagem possui compromissos e responsabilidades extras na realização de abordagens personalizadas e no exercício de uma assistência segura, atento às estruturas sociais e familiares, em uma sociedade líquida^{6,7}.

O cuidado de enfermagem é pautado nas teorias de enfermagem. Dentre as teorias mais utilizadas no mundo estão a teoria ambientalista, a teoria do autocuidado e a teoria da adaptação. A teoria ambientalista apresentada por Florence Nightingale, afirma que o enfermeiro deve proporcionar um ambiente saudável para o paciente⁸; enquanto a teoria do autocuidado, desenvolvida por Dorothea Orem, foca no apoio ao paciente para que ele assuma responsabilidades no seu tratamento⁹, e a teoria da adaptação de Callista Roy enfatiza que o enfermeiro deve auxiliar o paciente para que ele se adapte aos diferentes estímulos aos quais é exposto¹⁰. Entretanto, é a teoria de Madeleine Leininger que aponta para a importância da competência cultural na qualidade do cuidado de enfermagem, afirmando que há a necessidade de que o enfermeiro

desenvolva ações e tome decisões considerando as características culturais dos indivíduos¹¹.

Baseado na teoria da diversidade e da universalidade do cuidado cultural o ensino da enfermagem transcultural deve ser acompanhado da prática, onde o estudante aprenderá o contexto real e iniciará o processo de aquisição de competências culturais, de acordo com essas vivências^{1,12}. A teoria é baseada numa visão integral do paciente considerando sua cultura, e dando ênfase à prática da enfermagem de forma científica e humanística, buscando entrar o máximo possível no mundo culturalmente diversificado do outro^{13,14}. A competência cultural no cuidado é, portanto, caracterizada por um conjunto de fatores que inclui sensibilidade, conhecimento e habilidades para transpor desafios decorrentes de barreiras culturais e linguísticas entre profissionais de saúde e pacientes¹⁵.

No Brasil, a teoria de Leininger é utilizada na prática de enfermagem a cerca de quatro décadas¹⁶ e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apontam para o fato de que o enfermeiro deve prestar cuidados considerando todas as dimensões dos indivíduos, dentre elas suas características culturais¹⁷. No entanto, ainda se observa dificuldade de

muitos profissionais de enfermagem em interagir e atender às demandas de diferentes culturas no contexto brasileiro, podendo ser um reflexo da formação desses profissionais^{18,19}, pela pouca preocupação de algumas faculdades para esse perfil de currículo¹¹; o que deve ser revisto, pois a enfermagem transcultural foca-se na equidade em saúde e na inclusão social, fatores importantes para uma sociedade com características socioculturais tão diversificadas como a brasileira²⁰.

Dessa forma, é preciso analisar o que tem sido feito nas instituições de ensino para preparar os estudantes de enfermagem para essa assistência transcultural, e pensar alternativas para aumentar a competência cultural desses estudantes, o que trará contribuições positivas para o paciente e também para o futuro profissional de enfermagem^{3,21}. Diante disso, o objetivo do estudo foi investigar na literatura a aplicação do ensino da enfermagem transcultural para estudantes de cursos de graduação em enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, que se fundamenta na síntese ampla de pesquisas referentes ao

fenômeno de interesse²². A pesquisa foi elaborada em cinco etapas: elaboração do problema, pesquisa de literatura, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação da revisão; de acordo com a proposta e os conceitos de Whitemore & Knaf²³.

Na primeira etapa foi formulada a questão norteadora da pesquisa: “Qual a abordagem da literatura sobre a aplicação do ensino da enfermagem transcultural para estudantes de cursos de graduação em enfermagem?” Para tal, foi utilizado o modelo de pergunta de pesquisa PICO²⁴, “P” (população): estudantes de enfermagem, “I” (interesse): aplicação do ensino da enfermagem transcultural, “Co” (contexto): cursos de graduação em enfermagem.

A busca por estudos ocorreu na primeira semana do mês de março de 2021, na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “diversidade cultural” e “enfermagem transcultural” e “estudantes de enfermagem”, e seus correspondentes pelo Medical Subject

Heading (Mesh): “cultural diversity” AND “students, nursing” AND “transcultural nursing” foram utilizados nas buscas por artigos de pesquisas originais publicados entre os anos de 2011 e 2021, na língua portuguesa, inglesa ou espanhola cujos textos completos e gratuitos estivessem disponíveis eletronicamente. Para inclusão dos estudos, estes deveriam tratar sobre a aplicação do ensino da enfermagem transcultural para estudantes de cursos de graduação em enfermagem, e serem pesquisas originais primárias. Artigos que incluíram outros participantes além de estudantes de cursos de graduação em enfermagem, revisões de literatura e artigos de reflexão ou discussão foram excluídos.

Apesar de nenhum artigo ter sido excluído devido à sua qualidade metodológica, algumas limitações foram identificadas; dentre elas as mais comuns foram, número reduzido de participantes, uso de instrumento de pesquisa de autorrelato e pesquisa desenvolvida em uma única região. Alguns desses pontos fracos observados nos estudos foram reportados por seus próprios autores e outros foram identificados durante a elaboração dessa revisão integrativa.

Os dados coletados foram organizados e interpretados, com a

elaboração de considerações críticas sobre o tema em estudo. As informações obtidas foram apresentadas objetivamente, apontando resultados, implicações e limitações do estudo.

Quanto aos aspectos éticos, foi assegurada a legitimidade das informações e da autoria dos estudos pesquisados, citando-os e referenciando-os adequadamente, conforme às normas requeridas, de acordo com a Lei dos Direitos Autorais nº 9.610 de fevereiro de 1998²⁵. Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessária a aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Foram encontrados 92 artigos, dos quais cinco foram excluídos por serem duplicados, resultando em 87 artigos, cujos títulos e resumos foram lidos, sendo então excluídos 75 artigos por não corresponderem aos critérios de inclusão. Os 12 estudos restantes foram lidos e relidos na íntegra, dois foram excluídos por não responderem à questão norteadora e 10 deles foram selecionados para a elaboração dessa revisão integrativa. A seleção de artigos foi orientada pelo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews*

and Meta-analyses), como demonstrado na Figura 1.

A compilação sintética dos artigos com autores, ano de publicação, títulos, países, objetivos, métodos, participantes e limitações, encontra-se no Quadro 1.

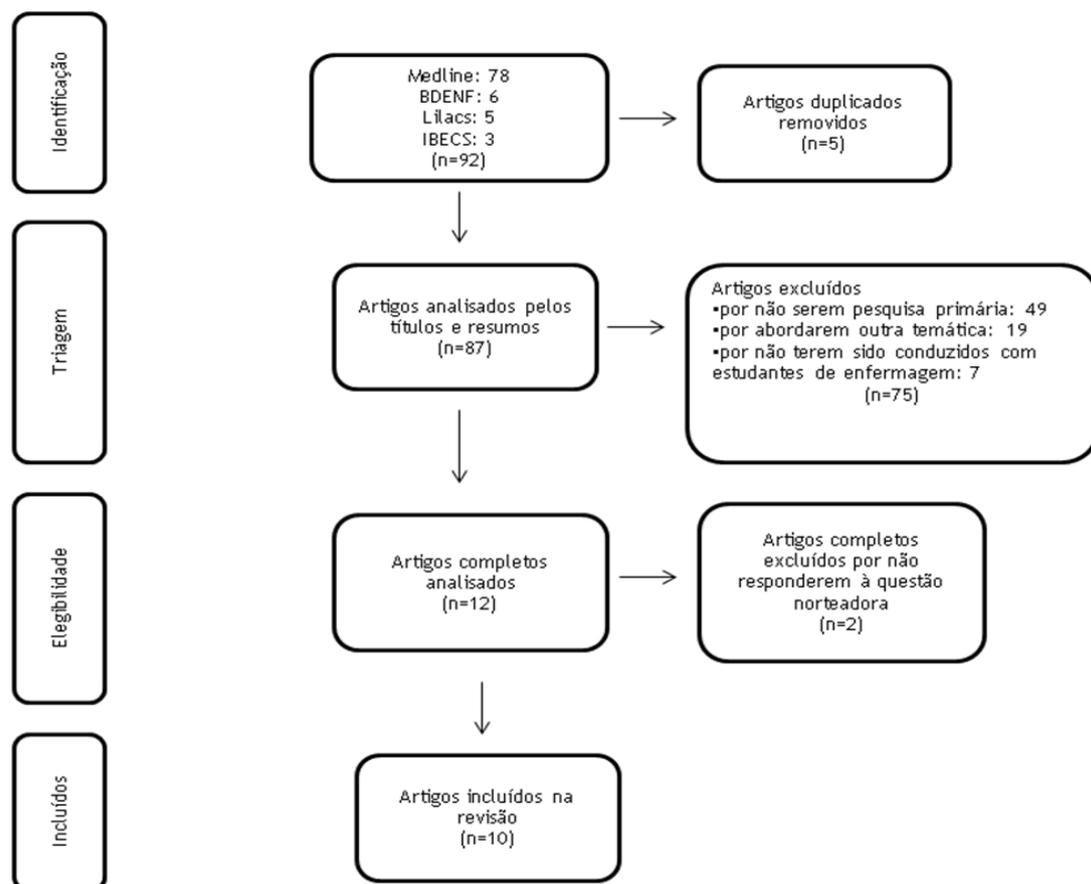


Figura 1 - Fluxo do processo de seleção dos artigos para a revisão integrativa de literatura, elaborado com base nas recomendações PRISMA. Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Quadro 1. Compilação sintética dos artigos incluídos na revisão de literatura.

Autores e ano	País	Título	Objetivos	Tipo de estudo e participantes	Limitações
Chan EA, Liu JYW, Fung KHK, Tsang PL, Yen J (2018) ²⁶	China	Pre-departure preparation and co-curricular activities for students' intercultural exchange: a mixed-methods study	Explorar a influência de atividades pré-partida e curriculares na experiência de aprendizagem intercultural de estudantes de intercâmbio e de acolhimento em um programa internacional de verão de curta duração.	Estudo de método misto com 62 estudantes de diferentes origens culturais. Os dados quantitativos foram coletados através da escala de inteligência cultural, dados qualitativos através de discussões realizadas em três <i>workshops</i> .	Método de amostragem por conveniência
Chan, Nyback (2015) ²⁷	Hong Kong/ Finlândia	A virtual caravan-A metaphor for home-internationalization through social media: a qualitative content analysis	Explorar e descrever como um curso virtual em comunicação intercultural entre estudantes de duas universidades, por meio da internacionalização em casa, pode apoiar o desenvolvimento da competência cultural.	Pesquisa qualitativa com 20 estudantes de duas universidades, através de reflexões sobre um curso de comunicação intercultural do qual participaram.	Resultados não podem ser generalizados.
Chang L, Chan SC, Hung SL (2018) ²⁸	Taiwan	Embracing diversity and transcultural society through community health practicum among college nursing students	Explorar os fatores relacionados à competência de cuidado cultural e estimar os efeitos de um curso cultural reforçado de curto prazo.	Desenho quase experimental, com 95 participantes, 46 estudantes do grupo experimental participaram de três <i>workshops</i> . O grupo controle contou com 49 estudantes.	Método de amostragem por conveniência, tempo e número de participantes do programa de <i>workshop</i> limitados.

Continuação (Quadro 1)

Cruz JP, Estacio JC, Bagtang CE, Colet PC (2016) ²⁹	Filipinas	Predictors of cultural competence among nursing students in the Philippines: a cross-sectional study	Investigar os preditores de competência cultural entre estudantes de enfermagem nas Filipinas.	Estudo transversal com 332 estudantes de enfermagem. Foi usada a escala de capacidade cultural.	Uso de instrumento de autorrelato. Método de amostragem por conveniência. O estudo foi realizado somente em uma área geográfica.
Karatay G, Bowers B, Karadag EB, Demir MC (2016) ³⁰	Turquia	Cultural perceptions and clinical experiences of nursing students in Eastern Turkey	Explorar as percepções de estudantes de enfermagem turcos sobre a prestação de cuidados aos pacientes culturalmente diferentes.	Pesquisa qualitativa com 21 estudantes de enfermagem que participaram de três grupos de pesquisa.	A pesquisa foi feita numa única faculdade. Os resultados não podem ser generalizados.
Larsen, Reif (2011) ³¹	Estados Unidos da América	Effectiveness of cultural immersion and culture classes for enhancing nursing students' transcultural self-efficacy	Comparar dois tipos de pedagogias e a eficácia das mesmas em aumentar a competência cultural de estudantes de enfermagem.	Estudo quase experimental através de pré-teste e pós-teste para comparar grupos de estudantes de enfermagem que participaram de uma experiência de imersão (n=14) com aqueles que não participaram da experiência de imersão (n=25).	Amostra de tamanho limitado, auto-seleção de estudantes para o grupo de estudo, uso de um instrumento de autorrelato e amostra de conveniência homogênea.
Liang HF, Wu KM, Hung CC, Wang YH, Chen YC (2019) ³²	Taiwan	Evaluation of nursing students' perceptions of their cultural care competency: a mixed method study in Taiwan	Avaliar como um curso de competência cultural inserido em um curso de enfermagem afetou as percepções dos estudantes sobre a competência cultural no cuidado.	Método misto, onde 48 estudantes de enfermagem de uma universidade de Taiwan participaram de uma pesquisa quantitativa antes e depois de um curso sobre competência cultural. Entrevistas foram	Número reduzido de participantes e ausência de grupo controle.

Continuação (Quadro 1)

				realizadas com 10 destes estudantes.	
Murray (2015) ³³	Estados Unidos da América	Nursing students' experiences of health care in Swaziland: transformational processes in developing cultural understanding	Explorar o crescimento pessoal e profissional de estudantes de enfermagem após um programa de aprendizagem em saúde e prestação de cuidados no exterior.	Estudo qualitativo através de entrevistas individuais com seis estudantes de enfermagem.	Resultados não podem ser generalizados.
Rifà-Ros R, Costa-Tutusaus L, Espinosa-Fresnedo C (2013) ³⁴	Espanha	Influencia de la formación en competencia cultural sobre la actitud frente a la inmigración de los estudiantes de tercero de enfermería	Avaliar alterações nas atitudes de estudantes do terceiro ano de enfermagem em relação à imigração após terem cursado a disciplina: Enfermagem e multiculturalismo	Estudo observacional comparativo com 18 estudantes de enfermagem, através da escala de atitude em relação à imigração para a enfermagem.	Pequeno número de participantes. Ausência de grupo controle.
Wang Y, Xiao LD, Yan P, Wang Y, Yasheng A (2018) ³⁵	China	Nursing students' cultural competence in caring for older people in a multicultural and developing region	Medir a competência cultural de estudantes de enfermagem ao cuidar de idosos de diversas origens culturais e explorar os fatores associados que afetam sua competência cultural, utilizando essas informações para desenvolvimento de currículo em Xinjiang, China.	Estudo transversal com 677 estudantes de enfermagem de uma universidade chinesa. A coleta de dados foi feita através de um questionário.	Todos os participantes estudavam numa faculdade localizada em região multicultural. Outras minorias étnicas não foram incluídas. Uso de instrumento de autorrelato.

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Nove artigos em inglês e um em espanhol foram publicados em cinco periódicos internacionais diferentes: *Nurse Education in Practice*, *Nurse Education Today*, *Revista de la Fundación Educación Médica*, *International Nursing Review* e *Journal of Nursing Education*. No que diz

respeito à metodologia, três eram pesquisas qualitativas (30%), dois estudos de método misto (20%), dois transversais (20%), dois quase experimentais (20%) e um observacional comparativo (10%). Dois estudos foram conduzidos com participantes de Taiwan (20%), dois dos Estados Unidos da América (EUA) (20%),

dois da China (20%), um da Turquia (10%), um das Filipinas (10%), um de Hong Kong/Finlândia (10%) e um da Espanha (10%).

O número de participantes variou entre seis e 677 estudantes de cursos de graduação em enfermagem. Em cinco estudos a maioria dos participantes era do sexo feminino^{28,29,31,34,35}, em dois estudos todos os estudantes eram do sexo feminino^{32,33}, em um estudo prevaleceu o sexo masculino (57%)³⁰ e em dois estudos essa variável não foi citada^{26,27}. No que se refere à idade dos participantes, em cinco estudos variaram entre 18 e 24 anos^{27,28,31-33}, outro entre 19 e 27 anos²⁶ e em quatro estudos a média variou entre 19, 45 e 22 anos^{29,30,34,35}.

Um total de sete artigos^{26-28,31-34} teve como objetivo principal avaliar meios de ensino da enfermagem transcultural para estudantes de graduação e três artigos objetivaram medir a competência cultural de estudantes^{29,30,35}. Todos os artigos forneceram informações sobre a aplicação do ensino da enfermagem transcultural para estudantes de graduação em enfermagem e por isso foram incluídos nessa revisão de literatura.

A literatura sobre o ensino da enfermagem transcultural para estudantes do curso de graduação em enfermagem analisada neste estudo demonstra os esforços em diversos países para aumentar a competência cultural dos futuros enfermeiros, através de minicursos presenciais e online, *workshops*, intercâmbios culturais, imersões e renovação curricular. Em um dos estudos conduzido em Taiwan, estudantes de enfermagem relataram um aumento da competência cultural após participarem de um curso de 18 semanas sobre o tema. Afirmaram ter aprendido sobre o respeito a outras culturas, desenvolvendo empatia com relação aos pacientes, principalmente os imigrantes, motivando-os a prestar assistência a essas pessoas, com atenção aos seus sentimentos e se certificando de que a comunicação era eficiente³².

Estudantes americanos também perceberam um ganho de experiência, tornando-se mais flexíveis e engenhosos durante a prática de enfermagem após participarem de um curso de imersão cultural. A destacar, o aprendizado prático que a enfermagem transcultural traz para o processo de adaptação do estudante aos estressores, usando estratégias de enfrentamento, com

possibilidade de crescimento pessoal e profissional³³.

Em um dos estudos chineses, mudanças pessoais foram relatadas tanto por estudantes de intercâmbio quanto por estudantes anfitriões, que afirmaram terem se tornado mais abertos à diversidade cultural, com maior desejo em desenvolverem inteligência cultural depois da experiência do intercâmbio²⁶. Ao se esforçarem para compreender as diversidades culturais da saúde e da enfermagem, os estudantes de enfermagem podem aprender e repensar sobre suas próprias suposições, valores e crenças²⁷, principalmente após um curso de imersão cultural³³.

Transformações pessoais sentidas por estudantes durante o aprendizado da enfermagem transcultural foram identificadas como positivas, pois a partir disso puderam perceber a disposição para tomarem decisões apropriadas em ambientes culturalmente diversos²⁶. No continente africano, estudantes de enfermagem americanos após participação em um curso de imersão cultural, indicaram ganho de maior confiança quanto à capacidade de cuidar de pacientes de origens distintas³¹, na medida que, ao vivenciar uma cultura diferente e conviver com questões éticas significativas estudantes

descobrem as disparidades sociais e de saúde, que servem para o planejamento das ações de enfermagem³¹.

Em estudo sobre competência cultural, para avaliar o currículo de enfermagem de uma faculdade da China, foi demonstrado que o ensino da enfermagem transcultural é insuficiente, enfatizando a carência de estudantes no que se refere a saberes relativos a costumes, crenças e medicamentos, principalmente de idosos de outras etnias, ainda que tenham apresentado consciência cultural em nível relativamente alto³⁵. Há que ressaltar que somente compreender as diferenças culturais pode ser insuficiente para prestar um cuidado de enfermagem eficaz³⁰.

Em vários estudos analisados, a barreira da língua estrangeira^{30,32,33} foi apontada como um grande desafio para estudantes de enfermagem durante o atendimento a pacientes de origens culturais diferentes, o que fez com que estudantes participantes de um programa de aprendizagem no exterior ficassem frustrados, tendo a necessidade de aprender métodos alternativos para se comunicarem³³, como recorrer a intérpretes³¹.

Estudantes de enfermagem de diferentes origens participantes de

intercâmbios culturais^{26,33}, verificaram que a troca de informações entre estudantes de grupos étnicos diferentes favorece a melhora do sistema de saúde e valoriza o conceito de enfermagem pelo mundo, porém, estudantes em diferentes meios culturais insistiram em manter seus costumes²⁶. Por outro lado, na Espanha, estudantes de enfermagem matriculados na disciplina optativa “enfermagem e multiculturalidade”, enfatizaram a necessidade desse ensino contínuo³⁴, pois muitos estudantes podem ter dificuldades ao atenderem pacientes com necessidades culturais diferentes²⁹.

O ambiente onde o estudante de enfermagem vive e suas experiências de vida também parecem influenciar na aquisição de competência cultural. Participar de treinamentos em enfermagem transcultural, conviver com indivíduos de outras etnias²⁹ e falar outras línguas faz com que os estudantes tenham maior nível de conhecimento sobre competência cultural³⁵. Currículos de enfermagem devem ser revistos para que enfermeiros sejam formados com competência para cuidar de pacientes de diferentes etnias^{28,30,32,35}.

DISCUSSÃO

Enfermeiros que se encontram culturalmente preparados disseminam o cuidado cultural de diversas formas, unindo a cultura e o cuidado para oferecer uma assistência mais qualificada ao paciente¹¹. Desse modo, para que o cuidado seja prestado de forma eficaz e eficiente, enfermeiros devem reconhecer o valor e a importância da assistência pautada na diversidade cultural³⁶. Diante disso, o enfermeiro deve identificar expressões, padrões e práticas de cuidados que fazem parte da cultura do paciente, buscando assim, inseri-lo como agente ativo na prevenção de doenças e na promoção de sua própria saúde²⁰.

Treinamentos onde o estudante possa conviver com indivíduos de culturas diversas aprendendo a respeitar as diferenças e prestar um cuidado pautado nas características culturais trará ganhos pessoais e profissionais para o futuro enfermeiro. Durante esse processo o estudante deve ser orientado a avaliar suas próprias crenças e valores³⁷, fazendo uma auto-avaliação de seus conhecimentos culturais, onde deve avaliar se age com preconceito e discriminação ou tolerância e empatia ao se deparar com indivíduos que possuem diferentes características culturais³⁸, uma vez que o cuidado de enfermagem

deve ser livre de preconceitos e atitudes discriminatórias³⁹.

Segundo estudos realizados em diferentes países, a barreira gerada por diferentes idiomas, dialetos e pronúncia de algumas palavras, principalmente termos técnicos, é um dos maiores desafios enfrentados por profissionais de enfermagem ao fornecer cuidados a pacientes de origens culturais diferentes^{6,40}. O assunto deve ser devidamente explorado, pois, problemas na comunicação podem impedir a interação enfermeiro-paciente e ameaçarem a segurança do paciente e do próprio profissional. Além disso, o fato do estudante de enfermagem não saber um idioma estrangeiro e a falta de intérpretes nas instituições hospitalares podem impactar negativamente a comunicação com o paciente de origem cultural diferente³, causando demora no atendimento e insatisfação do paciente com a assistência de enfermagem.

Medidas apontadas por alguns estudantes de enfermagem para amenizar o problema causado pelo idioma estrangeiro são a presença permanente de intérpretes nas instituições de saúde e o ensino de língua estrangeira nos cursos de graduação em enfermagem³, ademais, o preceptor deve auxiliar o estudante

favorecendo a relação com os pacientes, pois, enfermeiros devem ser capazes de se comunicarem de forma culturalmente competente⁶. Meios alternativos que não se limitem à comunicação verbal, como o uso de desenhos, vídeos, mímica facial, movimentação das mãos e toque técnico podem ser utilizados na interação com pacientes de diferentes origens culturais.

Aspectos referentes ao ensino da enfermagem transcultural devem ser repensados²⁹ pelos responsáveis pelas diretrizes curriculares para que o tema seja mais abordado nas disciplinas que fazem parte do currículo dos cursos de enfermagem, inserindo estudos de caso e simulações clínicas, onde o estudante possa prestar cuidados a pacientes de diferentes etnias⁴¹. Verifica-se também, a importância de atentar para as diferenças culturais presentes em uma mesma região do país⁴². Outros estudos conduzidos no Brasil enfatizaram a importância de rever o currículo de enfermagem^{19,21,43}, pois há uma carência de disciplinas voltadas especificamente para a assistência a grupos culturalmente diversificados, como populações tradicionais, indígenas²⁰, quilombolas²¹, e LGBTQIA+¹⁹.

É preciso também atentar para o treinamento cultural de educadores de

enfermagem. O docente de enfermagem deve ser capacitado em diversidade cultural para que possa ministrar aulas teóricas e práticas que propiciem ao estudante a aquisição da competência cultural necessária para atender pessoas de origens culturais diferentes¹². Professores devem estar melhor preparados, recebendo uma formação específica para orientar os estudantes e facilitar sua adaptação num ambiente dinâmico onde ocorrem modificações a todo momento⁴⁴. Assim, educadores têm papéis importantes no planejamento, aplicação e avaliação de currículos que devem ser capazes de oferecer uma formação culturalmente competente⁴⁵. Portanto, os métodos utilizados para o ensino da enfermagem transcultural precisam ser reavaliados⁴⁶, atentando para as diferentes necessidades dos indivíduos, cujos costumes e saberes devem ser respeitados.

Estudos realizados com enfermeiros imigrantes também apontaram para diferenças na prática de enfermagem entre os países^{47,48}. Em alguns países determinados procedimentos são feitos pela enfermagem, em outros o mesmo procedimento pode ser restrito aos médicos, enquanto alguns cuidados, como higiene pessoal, podem ser

realizados por familiares dos pacientes^{47,48}, assim, ao prestar assistência a indivíduos vindos de outros países o enfermeiro pode se deparar com rejeições de pacientes que não estão acostumados a receber tais cuidados de enfermeiros.

Outro fator que deve ser considerado, é a diferente realidade socioeconômica existente entre as regiões, o que também pode interferir na prática da enfermagem^{48,49}, pois tais aspectos têm efeitos importantes sobre os indivíduos no que se refere aos hábitos relacionados à saúde e à doença, além disso, populações com características culturais diferentes muitas vezes fazem parte de minorias, que podem ser excluídas e vivenciar limitações socioeconômicas⁴. Considerando isso, o estudante de enfermagem deve ser inserido em culturas diversificadas através de trabalhos voluntários e projetos culturais que favoreçam sua adaptação a realidades que não lhe são familiares, proporcionando o desenvolvimento da sensibilidade necessária para prestar cuidados de acordo com as diferentes características culturais dos indivíduos⁵⁰.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a utilização de artigos encontrados somente através das bases

de dados selecionadas. Outras limitações, referem-se ao fato de muitos estudos não terem seus textos completos abertos na Internet, e a escolha de somente três idiomas para a pesquisa, podendo ter restringido o acesso a outros estudos. Apesar disso, ocorreu minuciosa estratégia de busca e análise de todo o material identificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que esforços estão sendo feitos para formar enfermeiros culturalmente competentes. Os obstáculos enfrentados pelos estudantes de enfermagem estão relacionados à língua estrangeira, à avaliação das necessidades e expectativas de pacientes de diferentes etnias e aos próprios valores e crenças dos estudantes. Ainda há muito a ser feito para que estudantes de enfermagem se tornem profissionais culturalmente competentes; aulas práticas onde estudantes possam interagir com pacientes de diferentes culturas, aulas teóricas em que educadores utilizem diferentes métodos educacionais, e o ensino de línguas estrangeiras foram apontadas como medidas que devem ser tomadas para preparar o estudantes para

um mercado de trabalho cada vez mais culturalmente diversificado.

A enfermagem transcultural deve fazer parte do currículo do estudante de enfermagem, sendo trabalhada tanto em aulas teóricas como em momentos práticos, onde o estudante será acompanhado na prestação dos cuidados. No Brasil, devido a grande diversidade cultural, cursos de imersão onde estudantes possam aprender diferentes culturas convivendo com indivíduos de diferentes regiões podem facilitar a aquisição da competência cultural por parte do estudante de enfermagem. O ensino da língua inglesa também deve ser considerado durante a formulação dos currículos das escolas de enfermagem. Além disso, o estudante deve ser capacitado para se comunicar com indivíduos de diferentes origens culturais, sabendo utilizar meios alternativos como mímica facial, postura corporal, desenhos e toque técnico para interagir quando a comunicação verbal não for a melhor opção.

Espera-se que o presente estudo estimule pesquisas que utilizem tanto métodos quantitativos como qualitativos para abordar o ensino do cuidado transcultural no território nacional, abordando a aplicação e o aprendizado dos estudantes. Outros estudos que

explorem a comunicação interpessoal especialmente em instituições de saúde que recebam pacientes com características culturais diferentes podem também trazer importantes contribuições para a formulação de medidas que aperfeiçoem a competência cultural dos estudantes de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Moreira LR, Siqueira AT, Santos PT, Ladislau VN. Percepção do enfermeiro acerca da formação acadêmica para o exercício profissional. *Enferm Rev.* 2018; 21(1):34-50.
2. Sherman RO, Prestia AS. Win-win leadership practicums. *Nurs Manage.* 2018; 49(4):7-8.
3. Polat DC, Akcan E. Hemsirelik ogrencilerinin yabanci uyruklu hastalara bakim vermede yasadigi guçlukler (Difficulties experienced of nursing students who give care foreign patients). *Anadolu Hemsirelik ve Saglik Bilimleri Dergisi.* 2016; 19(Özel Sayi):9-13.
4. Fontana RT. A interculturalidade na formação dos profissionais de enfermagem. *Rev Contexto Educ.* 2019; 34(109):36-51.
5. Aydin G, Karamahmet B. Factors affecting health tourism and international health-care facility choice. *Int J Pharm Healthc Mark.* 2017; 11(1): 16-36.
6. Larsen R, Mangrio E, Persson K. Interpersonal communication in transcultural nursing care in India: a descriptive qualitative study. *J Transcult Nurs.* 2020; 1-8.
7. Fernandes MCL, Silva W, Tolentino TS, Araújo MJA, Joventino MLS, Silva PE. Conhecimento de profissionais de enfermagem acerca da assistência à saúde dos transexuais. *Rev Ciênc Saúde Nova Esperança.* 2019; 17(2):34-44.
8. Borson LAMG, Cardoso MS, Gonzaga MFN. A teoria ambientalista de Florence Nightingale. *Saúde Foco.* 2018; 10:1-5.
9. Silva KPS, Silva AC, Santos AMS, Cordeiro CF, Soares DAM, Santos FF, et al. Autocuidado a luz da teoria de Dorothea Orem: panorama da produção científica brasileira. *Braz J Dev.* 2021; 7(4):34043-34060.
10. Frota SS, Lopes LV, Onofre MR, Dodou HD, Guedes MVC. Aplicabilidade do modelo de adaptação de Roy no cuidado ao paciente diabético. *Braz J Health Rev.* 2020;3(4):10699-709.
11. McFarland MR, Wehbe-Alamah HB. Leininger's theory of culture care

- diversity and universality: an overview with a historical retrospective and a view toward the future. *J Transcult Nurs.* 2019; 30(6):540-557.
12. Baghdadi NA, Ismaile S. Cultural competency of nursing faculty teaching in baccalaureate nursing programs in the United States. *AMJ.* 2018; 11(2):126-134.
 13. (Dee) Ray MA. Remembering: my story of the founder of transcultural nursing, the late Madeleine M. Leininger, PhD, LHD, DS, RN, CTN, FAAN, FRCNA (Born: July 13, 1925; Died: August 10, 2012). *J Transcult Nurs.* 2019; 30(5):429-433.
 14. Gunn JA. President's message: cultural humility. *J Transcult Nurs.* 2019; 30(5):530.
 15. Pacquiao DF. Transcultural nursing and population health. *J Transcult Nurs.* 2019; 30(5):530.
 16. Silva ER, Alencar EB, Dias EA, Rocha LC, Carvalho SCM. Transculturalidade na enfermagem baseada na teoria de Madeleine Leininger. *Rev Eletrônica Acervo Saúde.* 2021; 13(2):e5561.
 17. Brasil. Resolução nº. 573, de 31 de janeiro de 2018. Diretrizes curriculares nacionais em enfermagem. *Diário Oficial da União* 6 nov 2018; 213(1):38.
 18. Coutinho E, Amaral S, Parreira V, Chaves C, Amaral O, Nelas P. O cuidado cultural na trajetória da enfermagem transcultural e competência cultural. *CIAIQ* 2017. 2017; 2:1578-1587.
 19. Zani LF, Terra MF. Conhecimentos sobre identidade de gênero e orientação sexual entre graduandos/as de enfermagem. *J Health NPEPS.* 2019; 4(2):167-179.
 20. Nascimento VF, Hattori TY, Terças-Trettel ACP. Desafios na formação de enfermeiros indígenas em Mato Grosso, Brasil. *Ciênc saúde coletiva.* 2019; 25(1):47-56.
 21. Castro NJC, Mesquit DS, Naka KS, Teixeira JBG, Borges RS. Ensino da saúde das populações tradicionais em cursos de enfermagem. *Enferm Foco.* 2019; 10(6):36-41.
 22. Toronto CE, Remington R. A Step-by-Step Guide to Conducting an Integrative Review. In *A Step-by-Step Guide to Conducting an Integrative Review*; 2020.
 23. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005; 52:546-553.
 24. Oliveira Araújo WC. Recuperação da informação em saúde. In *ConCI:*

- Convergências em Ciência da Informação. 2020; 3(2).
25. Brasil. Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Lei dos direitos autorais. Diário Oficial da União 20 fev 1998; 1:3.
 26. Chan EA, Liu JYW, Fung KHK, Tsang PL, Yen J. Pre-departure preparation and co-curricular activities for Students' intercultural exchange: a mixed-methods study. *Nurse Educ Today*. 2018; 63:43-49.
 27. Chan EA, Nyback MH. A virtual caravan - A metaphor for home internationalization through social media: a qualitative content analysis. *Nurse Educ Today*. 2015; 35:828-832.
 28. Chang L, Chan SC, Hung SL. Embracing diversity and transcultural society through community health practicum among college nursing students. *Nurse Educ Pract*. 2018; 31:156-160.
 29. Cruz JP, Estacio JC, Bagtang CE, Colet PC. Predictors of cultural competence among nursing students in the Philippines: a cross-sectional study. *Nurse Educ Today*. 2016; 46:121-126.
 30. Karatay G, Bowers B, Karadag EB, Demir MC. Cultural perceptions and clinical experiences of nursing students in Eastern Turkey. *Int Nurs Rev*. 2016; 63:547-554.
 31. Larsen R, Reif L. Effectiveness of cultural immersion and culture classes for enhancing nursing students' transcultural self-efficacy. *J Nurs Educ*. 2011; 50(6):350-354.
 32. Liang HF, Wu KM, Hung CC, Wang YH, Chen YC. Evaluation of nursing students' perceptions of their cultural care competency: a mixed method study in Taiwan. *Nurse Educ Pract*. 2019; 41:102639.
 33. Murray BA. Nursing students' experiences of health care in Swaziland: transformational processes in developing cultural understanding. *J Nurs Educ*. 2015; 54(9):65-73.
 34. Rifà-Ros R, Costa-Tutusaus L, Espinosa-Fresnedo C. Influencia de la formación en competencia cultural sobre la actitud frente a la inmigración de los estudiantes de tercero de enfermería. *FEM*. 2016; 16(2):105-110.
 35. Wang Y, Xiao LD, Yan P, Wang Y, Yasheng A. Nursing students' cultural competence in caring for older people in a multicultural and developing region. *Nurse Educ Today*. 2018; 70:47-53.
 36. Giger JN. Introduction to

- transcultural nursing. *Transcultural Nursing Assessment and Intervention*. 7^a ed. Riandeport Lane Elsevier; 2017.
37. Sjögren Forss K, Persson K, Borglin G. Nursing students' experiences of caring for ethnically and culturally diverse patients. A scoping review. *Nurse Educ Pract*. 2019; 37:97-104.
 38. Tanriverdi G. Transcultural nursing association and approach to the COVID-19 pandemic. *J Educ Res Nurs*. 2021; 18(Supp1):1-2.
 39. Alemany-Arrebola I, Plaza del Pino FJ, Sánchez-Ojeda MA. Prejudiced attitudes of nursing students in Southern Spain toward migrant patients. *J Transcult Nurs*. 2020; 32(4):434-442.
 40. Çelebi C. Hemsirelik farkli kulturden olan hastaya yaklasimlari (The approaches of the nurses to the patients from different cultures) [Master Thesis]. Istanbul (TR): Marmara Universitesi; 2019.
 41. Qin Y, Chaimongkol N. Simulation with standardized patients designed as interventions to develop nursing students' cultural competence: a systematic review. *J Transcult Nurs*. 2021; 32(6):778-789.
 42. Silva AGI, Sardinha DM, Costa HPG, Teixeira JL, Pereira JS, Silva KB, et al. Enfermagem e a Diversidade Transcultural Amazônica: Um Relato de Experiência. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2018; (19):e212.
 43. Santos ANS, Nascimento ER. Proposições de cuidado cultural à enfermagem frente a aspectos da saúde reprodutiva de mulheres quilombolas. *Rev baiana enferm*. 2019; 33:e33375.
 44. Paulino VCP, Silva LA, Prado MA, Barbosa MA, Porto CC. Formação e saberes para a docência de graduação em enfermagem. *J Health NPEPS*. 2017; 2(1):272-284.
 45. Singleton JK. An Enhanced cultural competence curriculum and changes in transcultural self-efficacy in doctor of nursing practice students. *J Transcult Nurs*. 2017; 28(5):516-522.
 46. James L, Stiles A, Stephens C. Nursing student differences in transcultural self-efficacy by culture curriculum: a longitudinal study. *J Transcult Nurs*. 2020; 32(3):286-294.
 47. Rodriguez-Arrastia M, Ropero-Padilla C, Fernández-Sola C, Portillo MC. Nursing emigration in the United Kingdom: A qualitative exploration of the Spanish nursing community. *Nurs Open*. 2021; 8:675-687.

48. Nursalam N, Chen CM, Efendi F, Has EMM, Hidayati L, Hadisuyatmana S. The lived experiences of Indonesian nurses who worked as care workers in Taiwan. *J Nurs Res.* 2020; 28(2):e78.
49. Touray S, Sanyang B, Zandrow G, Dibba F, Fadera K, Kanteh E, et al. An assessment of critical care capacity in the Gambia. *J Crit Care.* 2018; 47:245-253.
50. Smith LS. Cultural competence: a guide for nursing students. *Nursing.* 2017; 47(10):18-20.

Financiamento: Os autores declaram que não houve financiamento.

Conflito de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Participação dos autores:

- **Concepção:** Aydogdu ALF.
- **Desenvolvimento:** Aydogdu ALF.
- **Redação e revisão:** Aydogdu ALF.

Como citar este artigo: Aydogdu ALF. Enfermagem transcultural: um desafio na formação em enfermagem. *J Health NPEPS.* 2022; 7(1):e6013.

Submissão: 02/12/2021
Aceito: 29/04/2022